

RevSALUS

Revista Científica da Rede Académica das
Ciências da Saúde da Lusofonia



**4^a RACS
2021**

4^a Reunião Internacional
Rede Académica
das Ciências da Saúde
da Lusofonia





**ENSINO SUPERIOR
EM CIÊNCIAS DA SAÚDE**

HÁ 40 ANOS A FORMAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE EXCELÊNCIA

**ENTRE 2017-2021 FORAM PUBLICADOS
MAIS DE 500 ARTIGOS EM REVISTAS
CIENTÍFICAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS,
REGISTADAS 3 PATENTES, E CRIADA UMA
STARTUP, A TARGE TALENT.**

**A CESPU NA VANGUARDA
DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA.**

**SAIBA MAIS EM
CESPU.PT**



**A ENSINAR SAÚDE
DESDE 1982**

Campus Universitário de Gandra
Rua Central de Gandra, 1317
4585-116 Gandra PRD - Portugal
t. +351 224 157 100

Campus Académico de Penafiel
Rua Direita, nº 5 - Edifício IINFACTS
4560-462 Penafiel - Portugal
t. +351 255 102 813

Campus Académico de V. N. Famalicão
Rua José António Vidal, 81
4760-409 V. N. Famalicão - Portugal
t. +351 252 303 600

RevSALUS

Revista Científica Internacional
da RACS

Suplemento Nº 3

novembro de 2021

DOI: <https://doi.org/10.51126/revsalus.vi3>

Propriedade

Rede Académica das Ciências da
Saúde da Lusofonia – RACS

Direção

Diretor

Jorge Conde (Portugal)

Editor Chefe

Ricardo Jorge Dinis-Oliveira (Portugal)

Secretariado Editorial

Márcia Pereira (Portugal)

Conselho Editorial

Editor Chefe

Ricardo Jorge Dinis-Oliveira (Portugal)

Ciências Dentárias

João José Mendes (Portugal)

Ciências Farmacêuticas

Rafael Ortiz (Brasil)

Ciências Médicas

Miguel Bettencourt (Angola)

Ciências da Nutrição

Sandra Leal (Portugal)

Enfermagem

Patrícia Silva-Pereira (Portugal)

Psicologia da Saúde

Maria da Graça Vinagre (Portugal)

Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica

Armando Caseiro (Portugal)

Terapia e Reabilitação

António Lopes (Portugal)

Terapêuticas Não Convencionais

Jorge Oliveira Maia (Portugal)

RevSALUS

Estatuto Editorial

A *RevSALUS* da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia - RACS é uma revista científica internacional em língua portuguesa, de acesso aberto, com a finalidade de promover a divulgação da produção científica, fortalecendo a cooperação internacional no contexto da investigação, ensino, desenvolvimento e inovação, em todas as áreas da saúde ou a elas aplicadas.

A Revista identifica-se com a missão e os objetivos da RACS, promovendo a formação e a cooperação científica na área das ciências da saúde entre instituições do ensino superior e centros de investigação de países e comunidades de língua portuguesa, no espaço lusófono internacional num contexto da investigação, desenvolvimento e inovação.

A promoção e a difusão da produção científica em ciências da saúde no espaço lusófono internacional é um dos pilares estratégicos da RACS, enquadrados nos seus fins e objetivos estatutários, contribuindo desta forma para “dinamizar e fortalecer a cooperação internacional no contexto da investigação, desenvolvimento e inovação” (Artigo 3º).

Perfil Editorial

A *RevSALUS* publica artigos de investigação originais, artigos de revisão, artigos breves (*short communications*), editoriais e artigos de opinião científica, resenhas críticas, cartas ao editor, casos clínicos, relatos de experiência, imagens em saúde e destaques biográficos da equipa editorial ou autores. Nesta linha de ação são encorajados os artigos de carácter interdisciplinar a várias áreas científicas no âmbito da saúde.

Os artigos a publicar estão sujeitos a um sistema de revisão por pares, double-blind, de submissão e publicação gratuitas.

São salvaguardados os direitos de autor dos textos publicados de acordo com as normas próprias da Revista.

CO99

Análise do perfil epidemiológico da cárie dentária em crianças na cidade de Benguela, Angola

Marcial António Simão Songa¹, Suzely Adas Saliba Moimaz², Tânia Adas Saliba², Nemre Adas Saliba²

¹Instituto Superior Politécnico De Benguela, Angola.

²Universidade Estadual Paulista – Campus De Araçatuba, Brasil.

Autor para correspondência: Marcial Songa

*✉ massonga06@gmail.com

Resumo

A prevalência de cárie dentária em países de baixa e média renda tem aumentado, tornando-se um problema de saúde significativo, em função de que os dentes cariados geralmente não são tratados e, desencadeiam dor e sofrimento nas crianças. Esta doença tem sido observada em função da dieta moderna e à mudança de estilos de vida. O **objetivo** foi analisar o perfil epidemiológico da cárie dentária em crianças de 5 e 12 anos de idade, na cidade de Benguela, Angola. Trata-se de um estudo observacional, analítico, transversal, realizado nas escolas do município de Benguela em Angola. Utilizou-se os códigos e critérios da OMS para a cárie dentária e uma ficha clínica. Foram examinados 430 escolares, sendo 190 de 12 anos e 240 de 5 anos de idade de ambos os sexos, das escolas urbanas, periurbanas e rurais. O índice CPOD e ceod foram calculados e as seguintes variáveis foram pesquisadas: gênero, localização geográfica da escola, idade, frequência ao dentista, número de lavagem dos dentes, uso de pasta de dentes, consumo de alimentos açucarados. Foram realizados testes estatísticos de Qui-quadrado e teste Exato de Fisher, com nível de significância de 5%.

Calculou-se as “OR” e “IC”. Os **resultados** da pesquisa demonstram que 62,63% (n=119) das crianças de 12 anos e 42,08% (n=101) das crianças de 5 anos apresentaram-se livres de carie dentária. O CPOD médio foi de 0,76 e o ceod foi de 2,19. Na análise dos componentes dos índices verificou-se que não havia dentes restaurados. Para as crianças de 5 anos, a cárie dentária esteve associada à variável localização periurbana (p=0,01). As crianças de 12 anos que higienizam a boca 1 vez ao dia, correspondem a 80%. Não se verificou o uso do fio dental. Verificou-se ainda, em 75% das crianças o consumo de bebidas e alimentos sólidos açucarados industrializados uma vez por semana. **Conclusão:** A prevalência da cárie dentária na dentição permanente de escolares de Benguela é muito baixa, contudo, na dentição decídua a situação é crítica, em especial para as crianças da área periurbana e rural. A falta de acesso ao cirurgião-dentista e a total ausência de tratamento dos dentes afetados demonstram a necessidade de instituição de uma política pública de promoção de saúde bucal. O uso do fio dental não é uma realidade.

Palavras-chave: cárie dentária, estudantes, saúde bucal, crianças, Angola.

CO124

Autocuidado higiene oral em idosos: contributos para o papel do cuidador formal

Ana Galvão¹, Maria José Gomes¹, Olga Ramos²

¹Instituto Politécnico de Bragança, (UICISA: E), Escola Superior de Saúde, Bragança, Portugal.

²Unidade Local de Saúde de Matosinhos, Porto, Portugal.

Autor para correspondência: Maria José Gomes

*✉ mgomes16mgomes@gmail.com

Resumo

Introdução: Nos idosos institucionalizados, o estado de saúde oral (SO) é precário, devido a cuidados de higiene oral diminuídos e à restrição dos cuidados médico-dentários às situações urgentes. **Objetivos:** Caracterizar a amostra nas

variáveis sociodemográficas e comportamentais; inferir o papel do cuidador formal na promoção da SO. **Metodologia:** Estudo transversal, quantitativo e correlacional, numa amostra de 151 residentes em 9 Estruturas Residenciais

para Pessoas Idosas (ERPI). O instrumento de recolha de dados engloba um questionário sociodemográfico e a versão breve do Oral Health Impact Profile (OHIP-14-PT) (Afonso 2017). Resultados: Predomínio de indivíduos do género feminino (70,2%), com idade entre os 65 e os 99 anos, viúvos (70,2%) e com antecedentes patológicos relevantes (96,0%). Do total de inquiridos, 65,6% têm dentes naturais, sendo que, dos indivíduos com zonas edêntulas (98,7%), a maioria (53,7%) não usa prótese dentária. Relativamente aos hábitos de higiene oral, 31,8% não têm o hábito de escovar os dentes e a boca e 17,2% nunca frequentaram consultas com profissionais de SO, ainda que 45,7% reconheça esta necessidade. Das ERPI que integraram o estudo, todas identificam a SO dos

residentes como uma variável de preocupação, 3 avaliam a condição oral dos idosos com regularidade e a maioria disponibiliza consultas de SO apenas quando solicitadas pelo idoso ou familiar responsável. Existe associação com significado estatístico entre as dimensões *Dor física e Incapacidade psicológica* do OHIP-14-PT e a presença de dentes naturais. O edentulismo é preditor negativo da qualidade de vida relacionada com a SO. Conclusões: A condição oral dos idosos resulta dos comportamentos de procura de saúde e dos hábitos de higiene oral. A dependência de cuidadores e os custos associados são barreiras ao uso dos serviços de SO, pelo que é premente a sensibilização dos dirigentes das ERPI para a promoção da SO dos residentes.

Palavras-chave: saúde oral, idoso, cuidador formal.

Referências

[1] Afonso, A; Silva, I.; Meneses, R. & Frias-Bulhosa, J. (2017). Qualidade de vida relacionada com a saúde oral: Validação portuguesa de OHIP-14. *Psicologia, Saúde & Doenças*, 18 (2), 374-388.

CO133

Efeito da Vitamina C no processo de reparação dos tecidos orais após pequena cirurgia

Laura Feio¹, Fernando Ferreira¹, Ana Paula Botto¹, José Carlos Monteiro¹

¹Instituto Superior Ciências da Saúde Norte, Gandra, Portugal.

Autor para correspondência: Laura Feio

*✉ feio.laura@gmail.com

Resumo

Introdução: A reparação de tecidos moles passa por uma complexa série de eventos que estão relacionados e que envolvem ações tanto físicas como químicas. Há muito que o papel do ácido ascórbico (AA) tem sido reconhecido, sobretudo a partir do século XVI quando o escorbuto começou a ser prevenido com sumo de frutas cítricas.

Objetivo: O principal objetivo deste estudo foi avaliar a influência da vitamina C no processo de regeneração dos tecidos periodontais após extração dentária e avaliar a pertinência da sua utilização na prática clínica. **Material e**

Métodos: Para a realização deste estudo foram selecionados, aleatoriamente, vinte e dois indivíduos de raça caucasiana e com área de residência no Norte de Portugal. Foram distribuídos em dois grupos com regimes terapêuticos distintos. Num dos grupos os pacientes foram medicados com vitamina C e iniciaram medicação 20 dias antes da cirurgia (Grupo A); no outro grupo os pacientes não foram

medicados com vitamina C (Grupo B). **Resultados:** Observou-se no grupo A uma formação correta de tecido conjuntivo, com padrão histológico organizado, ou seja, uma completa estruturação de todo o tecido. Neste grupo verificou-se um aumento significativo do número de camadas do epitélio, uma boa diferenciação celular e uma submucosa rica em células de tipo mioepitelial, nomeadamente miofibroblastos. Ao nível imunohistoquímico, observou-se uma marcação significativa de alfa-actina. **Conclusão:** No âmbito do estudo agora realizado, o uso da vitamina C parece conduzir a uma boa dinâmica da reparação tecidual. Com tantas qualidades e benefícios, a vitamina C merece continuar a ser investigada em todas as suas aplicações. **Implicações Clínicas:** A continuação destes estudos é de grande pertinência no sentido de se elaborarem estratégias terapêuticas futuras no âmbito da reparação dos tecidos com aplicação direta em cirurgia oral.

Palavras-chave: fibroblastos, colagénio, vitamina C, regeneração tecidual.